

DESTINO REVELAÇÃO

Guarda



↳ Descrição do negócio, conceito ou produto

Mais de oito séculos de história e um vasto património natural e afetivo fazem da cidade mais alta um local de visita obrigatória. Diz a sabedoria popular que foi nesta cidade que D. Sancho I, o rei fundador, terá suspirado de amores pela sua Ribeirinha. Há até quem lhe atribua, a propósito dessa amizade, a frase "Muito me tarda o meu amigo na Guarda".

Mas para além do indubitável valor histórico, o concelho oferece uma mão cheia de roteiros temáticos de uma riqueza patrimonial e cultural surpreendente, privilegiando o contacto com a natureza. O famoso cobertor de papa de Maçainhas, a cestaria de Gonçalo ou a cutelaria do Verdugal são exemplo de algum do artesanato da região. E na gastronomia nada como deliciar-se com a Morcela da Guarda e muitos outros enchidos típicos desta região de montanha.

E foi precisamente a riqueza natural e paisagística do concelho da Guarda deu mote projeto de desenvolvimento turístico designado "Passadiços do Mondego". Guiados pelas águas cristalinas do Rio Mondego, os Passadiços surgem ao longo de toda a encosta, cruzando aldeias com história, ostentando um manto vegetal, particularmente influenciado pela altitude, de beleza extraordinária. Este projeto visa, essencialmente, a valorização de todo o património natural envolvente, bem como a possibilidade de fruição pública recantos naturais mais ocultos.

Os Passadiços do Mondego, com uma extensão de 12 km, estão totalmente integrados na área do Parque Natural da Serra da Estrela, distinguida pela UNESCO como Geopark Estrela, um local de beleza singular onde a paisagem natural e a altivez do granito marcam a paisagem. Ao longo do percurso encontramos trilhos, caminhos, passadiços, pontes suspensas, miradouros e paisagens encantadoras. As águas cristalinas do Mondego marcam presença ao longo de todo o percurso e foram, em tempos, a força motriz de moinhos e fábricas de lanifícios.

Este produto turístico, recentemente criado, tem como objeti-

vo atrair visitantes ao território, proporcionando-lhes uma experiência e um contacto com a natureza únicos, mas também e complementarmente, ser o impulsionador de uma dinâmica integrada de oferta turística, onde a cultura, a gastronomia e o património fazem parte de uma experiência imersiva no território. Os passadiços do Mondego receberam, até ao momento, mais de 130 mil visitantes, oriundos das várias partes do mundo.

↳ Nível de criatividade associado

A implementação deste projeto de carácter nacional e transfronteiriço visa incrementar e regenerar toda a economia local. A captação de fluxos turísticos, em escala considerável, tem vindo a permitir aos agentes turísticos locais, nomeadamente, unidades de alojamento e restauração, um aumento exponencial do número de turistas, e consequentemente aumento do volume de negócios. O incremento dos produtos endógenos impulsiona os pequenos produtores, dinamizando a pequena economia doméstica existente nos territórios rurais.

A nível económico, os Passadiços do Mondego têm vindo a impor-se como uma forte alavanca no que concerne a atratividade regional. Efetivamente, a deslocação dos visitantes, numa primeira instância ocorre com o mote dos Passadiços do Mondego. Porém, a oferta integrada que existe em todo o território permite a fixação do turista por um período mais alargado de tempo. O património cultural, construído e imaterial, merece especial destaque no percurso dos Passadiços do Mondego. As pequenas comunidades rurais que se encontram ao longo do percurso, são detentoras de um valiosíssimo património que, atualmente, tem aumentado exponencialmente o número de visitantes.

No que concerne as medidas ambientais, a instalação desta infraestrutura não implica alterações no estado de conservação dos habitats naturais e espécies, tendo sido tomadas medidas

>> (continua)



DESTINO REVELAÇÃO



Guarda

>>

cautelares na sua execução, especialmente de limitação das intervenções que possam pôr em causa a ocorrência de espécies como *Lacerta schreiberi*, *Galemys pyrenaicus* e *Chioglossa lusitânica*, tal como definido pelo ICNF. O conhecimento do terreno e das unidades de vegetação e da flora existente foram critério base do estudo, precedendo a fase de projeto, e determinando regras de intervenção que promovem a conservação e valorização da biodiversidade.

O projeto, teve em linha de conta a salvaguarda e preservação da vegetação ribeirinha das linhas de águas abrangidas pelo mesmo, ou seja, a função de corredores ecológicos potenciados pelas galerias ripícolas é mantida e beneficiada pela intervenção. Neste âmbito também, os materiais usados foram estudados de modo a se integrarem devidamente na paisagem, nas condicionantes estruturais do local, na sua funcionalidade e manutenção. Ao longo do percurso foram colocadas infraestruturas de apoio, nomeadamente wc, ecopontos, devidamente enquadrados e respeitando a envolvente. O seu conceito simples interage com a linguagem paisagística existente.

↳ Contributo a nível regional e nacional

O concelho da Guarda goza de uma posição estratégica favorável, encontrando-se equidistante de dois grandes centros urbanos, Madrid e Lisboa, que lhe confere uma panóplia de oportunidades. As grandes vias terrestres cruzam a Guarda, sendo este local escolhido para interseção dos vários itinerários turísticos delineados pelos operadores nacionais. Os Passadiços do Mondego surgem como uma nova janela de oportunidades, no que ao turismo diz respeito. Sendo a Guarda uma cidade de fronteira o turismo espanhol é o principal mercado do concelho da Guarda. Anualmente, são rececionados fluxos turísticos elevados de espanhóis que se deslocam na procura de uma oferta diferenciada e de qualidade. O concelho da Guarda disponibiliza a este segmento um conjunto de percursos e programas

turísticos, nos quais os Passadiços do Mondego têm especial destaque, no sentido de uma total abrangência da nossa oferta. Os Passadiços do Mondego, enquanto novo produto turístico, têm despertado o interesse, junto do mercado espanhol. Efetivamente, os dados estatísticos comprovam que, uma grande percentagem dos visitantes dos Passadiços do Mondego, são espanhóis. O turismo natureza, com todas as suas características, é muito apreciado pelo turismo de Espanha.

Os Passadiços do Mondego envolvem aldeias integrantes do projeto Aldeias de Montanha. Este projeto tem vindo a revelar-se importante na consolidação dos valores identitários das comunidades bem como na sua promoção e valorização. O sentimento de pertença e valorização do património, por parte dos locais tem dito um papel importantíssimo.

Junto das comunidades rurais começam a surgir, novos projetos turísticos desenhados de acordo com a identidade do território e com o propósito de diversificar e qualificar a oferta existente com um produto ou serviço diferenciador e impactante.

Os impactos positivos gerados desde já pelo novo projeto turístico, são enormes, movimentando toda a economia local e regional. Os indicadores dizem-nos que o aumento da procura, nomeadamente no setor da restauração e hotelaria, tem vindo a crescer de forma exponencial. Porém, acredita-se que o impacto dos Passadiços do Mondego terá um efeito multiplicador a longo prazo. Efetivamente todo o território Beiras e Serra da Estrela tem vindo a multiplicar o número de visitas, sob a ancora dos Passadiços do Mondego. A cooperação que existe a nível regional tem vindo a permitir o desenvolvimento de uma estratégia integrada e promissora para o desenvolvimento de toda a região.

↳ Número de visitantes

De novembro de 2023 a março de 2024 visitaram os Passadiços

>> (continua)



DESTINO REVELAÇÃO



Guarda

>>

do Mondego cerca de 130 mil visitantes. Numa análise dos dados estatísticos verifica-se que os visitantes nacionais assumem a maior percentagem na tabela, seguidos dos espanhóis, franceses e brasileiros.

↳ **Envolvência com outras instituições**

Os agentes turísticos locais planeiam novas formas de atuação num mercado que se espera constante e sem épocas baixas. É notória a adequação e planificação deste setor no sentido de diversificarem a sua atividade com o propósito de satisfazerem as necessidades que o projeto dos Passadiços do Mondego tem vindo a impor.

Perante a grandeza e alcance deste projeto o Município da Guarda tem vindo a estabelecer parcerias com várias entidades locais no sentido de reunir sinergias e estabelecer ações de cooperação, garantindo sempre a promoção e valorização do território e uma correta implementação e prática do projeto.

Neste âmbito, o Município da Guarda não descurou a importância de outras entidades, como associações empreendedoras sediadas na Guarda, que têm vindo a desenvolver um trabalho importantíssimo na divulgação e promoção do território e com as quais existem já parcerias planeadas.

As Aldeias de Montanha, o Clube de Montanhismo da Guarda, o Clube Escape Livre e o Geopark Estrela, são bons exemplos das referidas parcerias. Acreditamos que os Passadiços do Mondego surgem como uma mais-valia no desenvolvimento económico da região.

↳ **Prémios / Distinções**

- Passadiços do mondego galardoados com “Óscar do turismo” na gala dos World Travel Awards, em Berlim
- Prémio Imobiliário expresso/ Sic Notícias
- Prémio Reconhecimento na Iberttur, em Plasencia

Nome	Guarda (Município da Guarda)
Distrito	Guarda
Setor de atividade	Administração Local
Tipo de empresa	Setor Público
N.º de funcionários	-
Website	https://www.mun-guarda.pt/ https://www.passadicodomondego.pt/
Redes sociais	  

